PREÇO: 1.000 RS

Nº 416

8º ANNIVERSARIO

·LIA TORÁ·

A SCENA MUDA

São sempre os melhores os films distribuidos pelo

IRFM
SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA
BRASIL
A MARCA QUE SE IMPÕE

Programma Matarazzo

IRFM
SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA
BRASIL
A MARCA QUE SE IMPÕE

Em exhibição sómente nos bons cinemas.

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem augmento de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE Guiando-me pela data do nascimento d cada pessôa, descobrirei o modo seguro pe qual, com as minhas experiencias, tod podem ganhar na loteria, sem perd uma só vez.

Milhares de attestados provam a minhas palavras. Mande seu endereç e 300 reis em selloa, para enviar-lh GRATIS " O SEGREDO DA FORTUNA Remetta este aviso. — Endereço: Sr Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

A SCENA MUDA

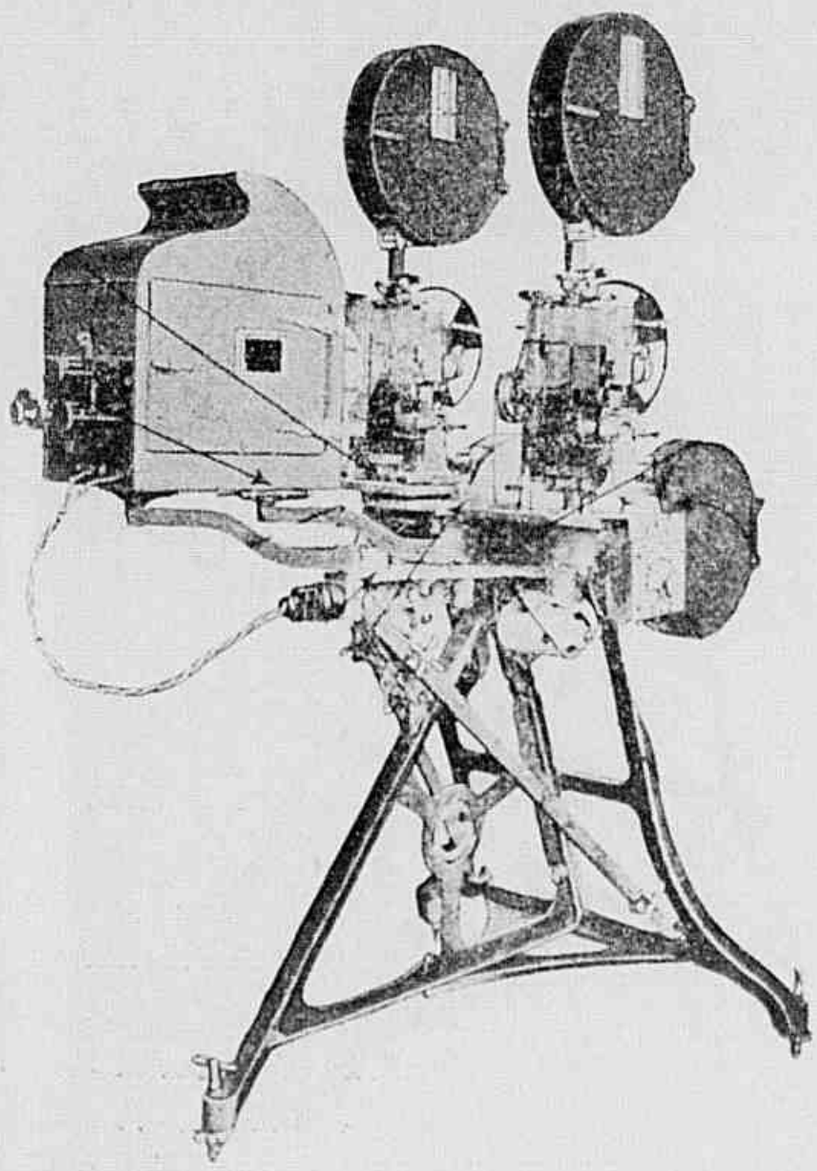
SUMMARIO DO N.º 416 — 52.º DO ANNO VIII

15 de Março de 1929

Novidades na tela (Lupe Velez) 5
Vencendo o destino — (Richard Barthelmess, Molly O' Day, Nelson Mac Dowell, Martha Mattox e Victor Potel) 6
O homem que ri — (Conrad Weidt, Marie Philbin, Olga Baclanova, Josephine Crowell, George Siegman, Sam de Grasse, Stuart Holmes e Cesare Gravina 8
Moulin Rouge — (Olga Tschechowa, Eva Gray e Jean Bradin) 11
Frente a frente — (Mary Astor, Lloyd Hughes, Louise Fazenda e Lucien Littlefield) 16
Tu és um anjo — (Johnny Harren, Gertrude Olmstead e Hedda Hopper) 20
Anna Karenine — (Greta Garbo, John Gilbert, George Fawcett, Emily Fitzroy, Brandon Hurst e Philippe De Lacy) 23
A luta dos sexos — (Jean Hersholt, Belle Bennett, Sally O' Neil, John Batten, Phyllis Haver, Don Alvarado e William Bakewell) 26
O foragido — (Tim Mac Koy, Marian Douglas, Russell Simpson, Ed Brady, Arthur Lubin e Rosemary Cooper) 28
Os que vivem no écran — (Miss Molly O' Day, da *First National*) 14
Tim Mac Coy e Sylvia Beeches, da *Metro-Goldwyn-Mayer* 15
Miss Thelma Todd e miss Rachel Torres da *Metro Goldwyn-Mayer* 18
Miss Lilian Harvey, da *Ufa* 22

CINEMAS

PATHE' e GAUMONT



GAUMONT — garante projecções perfeitas sob todos os pontos de vista.

GAUMONT — destinado a trabalhos intensivos, é economico, pratico e de surprehendente solidez.

PEÇAS SOBRESALENTES. para apparelhos PATHE' e GAUMONT, por preço minimo.

CONVERSORES TUNGAR — A ultima maravilha para transformação de corrente alternada em continua, que é a unica propria para projecções luminosas e impeccaveis.

ECONOMIA NA PROJECÇÃO E PERFEIÇÃO DE TRABALHO

Todas as ultimas novidades em material cinematographico, por preços ao alcance de todos, se encontram sempre na mais antiga casa do genero.

CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 == Caixa Postal 327 == Rio de Janeiro

Este mez

Dia 14 no ODEON

Dia 22 no GLORIA

o emocionante drama da UFA

Culpado

com **SUZY VERNON -- BERNHARD GOETZKE -- WILLY FRITSCH -- JENNY HASSELQUIST**

Seu pai preso como criminoso, embora fosse innocente... sua mãi amante de um homem máu e ella entregue aos azares de uma sorte :: :: cheia das maiores incertezas... :: ::

UM THEMA DE ALTO VALOR SOCIAL DESEMPENHADO POR ASTROS CINEMATOGRAPHICOS DE GRANDE FAMA.

Duas grandes producções do "insuperavel"

PROGRAMMA URANIA

No dia 25 no GLORIA

Um bello drama de educação social da UFA

O INFERNO DAS VIRGENS

com **ELIZZA LA PORTA** e **WERNER KRAUSS**

Quantas vezes é bem rude o destino das mocinhas que não conhecem os carinhos maternos? Neste mundo de dôres e illusões são como flores que murcham e se desfolham á menor viração das paixões humanas!

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1929 | N. 416 — 52.º do 8.º Anno

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num avulso... 1$000
» atrazado.. 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

ASSIGNATURA CINEMATOGRAPHICA

NOVIDADES NA TELA

JOHN GILBERT foi, ha cerca de um mez, o actor mais disputado por todos os studios cinematographicos. Apenas correu a noticia de que terminára o contracto que o unia á *Metro-Goldwyn-Mayer* e que o actor declarára não querer renoval-o, (pois não estava satisfeito com os themas que lhe cabiam todas as companhias de Hollywood fizeram-lhe propostas.

Chegou a ser annunciado, que Gilbert e Joseph Schenk, directores da *United*, haviam assignado contracto *ad-referendum*. Porem eis que surge a figura de Nicoláu Schenk, irmão de Joseph, porem pertencente á *Metro*, esse director conferenciou longamente com Gilbert. Finda a entrevista o heroe de *The Big Parade* declarou que continuava na *Metro*.

Em Nicoláu Schenk poude mais o interesse commercial do que o affecto de irmão.

O primeiro film de Gilbert sob esse novo contracto, será *Redempção*, de Leon Tolstoi, dirigida por Fred Niblo; depois trabalhará sob a direcção do famoso ensaiador francez Jacques Feyder.

Lupe Velez e William Boyd, da "United Artists"

O SR. WILLIAM E. TRAUTMANN está processando Cecil B. de Mille, de quem reclama a insignificancia de um milhão de dollars, por haver, segundo affirma, plagiado um thema, que lhe entregou ha varios annos, no film *O Rei dos Reis*. Trautmann declarou que a quantia reclamada nada é, posto que o film em questão rendeu mais de trez milhões liquidos...

JANET GAYNOR, a meiga interprete de *O Sétimo Céu* e que não sendo bonita alcançou mais popularidade do que muitas das bellas actrizes da scena muda, vai se casar em principios do anno proximo, com Lydell Peck, filho de uma rica familia de San Francisco. O idyllio vingou, apezar dos esforços da *Fox* no sentido de casar Janet com Charles Farrell.

ANTES de embarcar para a Suecia, afim de passar a Paschoa em companhia de sua familia, Greta Garbo assignou novo e mais vantajoso contracto com a *Metro*, que lhe proporciona um salario semanal invejavel... Ao voltar a Hollywood, em Abril proximo, Greta Garbo, filmará *Pelle de Tigre*, thema escripto especialmente para ella, por Elinor Glynn.

Este numero consta de 36 paginas.

A pobre moça ficou completamente só com o enfermo

Charles e Molly passavam a vida no campo

VENCENDO O DESTINO

Novella de *John Fox*

Cinematographada pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charles Buford — RICHARD BARTHELMESS
Melissa Turner — MOLLY O'DAY
Joel Turner — *Nelson McDowell*
Maw Turner — *Martha Mattox*
Tom Turner — *Victor Potel*
Dolph Turner — *Mark Hamilton*
Caleb Hazel — *Wm. Bertram*
Tad Dillon — *Walter Lewis*
Daws Dillon — *Gardner James*
Tad Dillon — *Ralph Yearsley*
Nathan Cherry — *Gustav von Seyffertitz*

Charles encontrou abrigo em casa de Turner, gente pobre mas bôa e honesta

Por toda aquella região primitiva, soberba de belleza e de paz, no Kentucky, não havia alma mais pura, mais despida de egoismo e de malicia, do que aquelle rapazola Charles.

Era orphão, vivera até um certo dia na companhia de um lenhador das mattas, mas como seu bemfeitor houvesse fallecido, viu-se sósinho no mundo.

Vagou a esmo, triste e preoccupado durante muitos dias pelas encostas e veredas de Kentucky, mas encontrou, finalmente, um destino: a casa dos Turner, familia pauperrima mas digna, cuja actividade, prejudicada pelos visinhos perversos, era dedicada, ao cultivo das terras legadas pelos seus ancestraes.

Na casa dos Turner, Charles, meigo e humilde como sempre fôra desde seus tempos de meninice, encontra a paz e

Vendo seu pai em risco de vida, Melissa allucinou-se

Em casa do major Buford, Charles tornou-se um verdadeiro gentleman.

o carinho, que seu coração sempre almejára.

Do velho Turner, como de sua mulher, passou a ser um ente querido e de Melissa Turner, filha do velho pastor, foi o primeiro amor.

Charles e Melissa passavam juntos as horas do dia, pelos campos, trabalhando no pastoreio e no cultivo das plantações.

Charles vivia feliz e assim continuaria, se o professor dos Turner não tivesse, um dia, a ideia de aproveitar a intelligencia do rapaz na cidade.

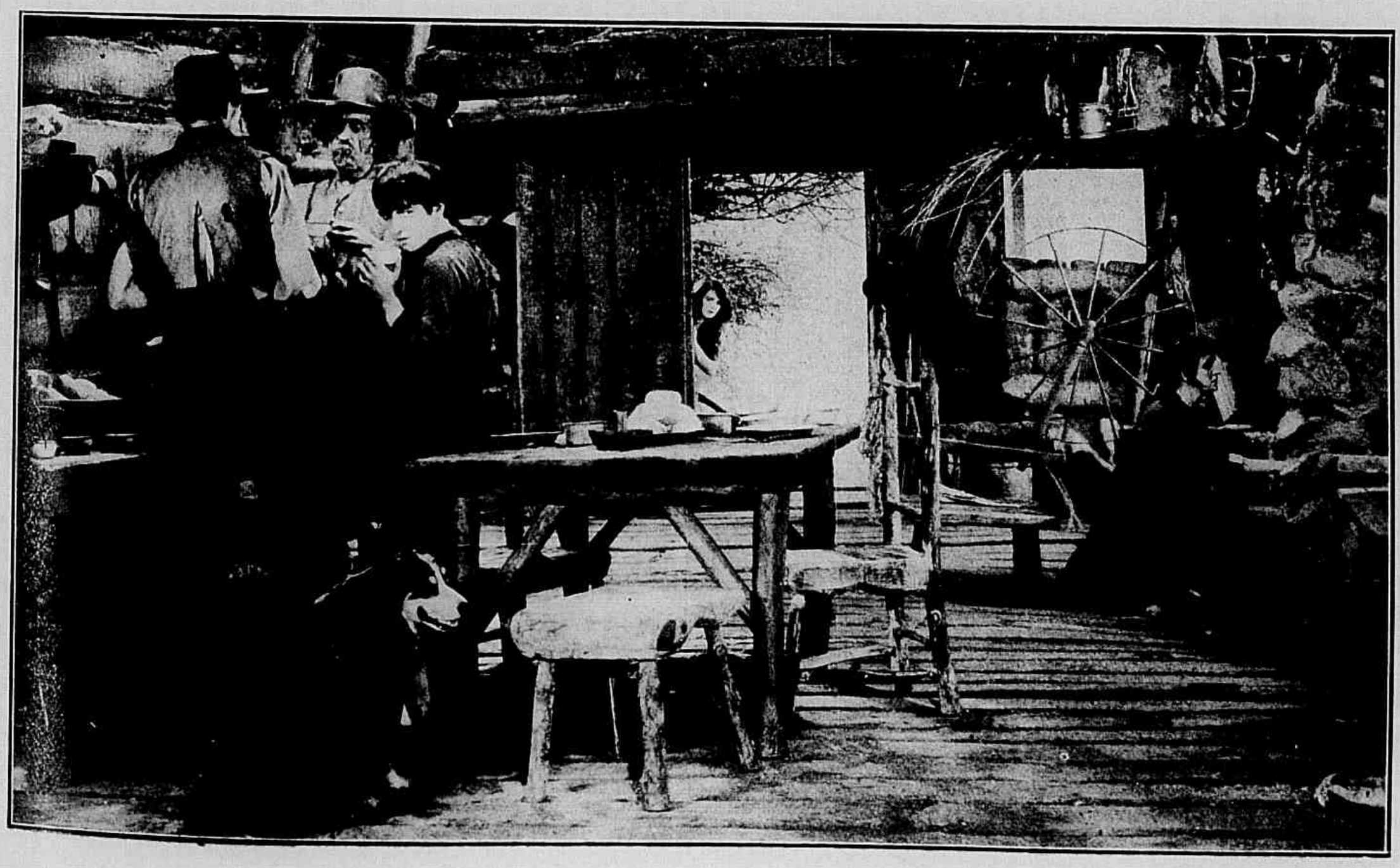
O velho Turner consentiu nisso, porque a proposta vinha ao encontro dos desejos de Charles, que sonhava com as grandezas da cidade.

Assim, louco de alegria, quando partiu para Lexington, verdadeira cidade em contraste com o atrazo do Kentucky, nem reparou que atraz de si, debruçada na pontesinha de estacas, ficára uma creatura chorando, triste com a sua indifferença.

Era Melissa.

Na cidade, depois de inciden-

(Continúa na pag 33).



Melissa vinha, de instante a instante, observar seu amado.

O homem que ri...

Romance de *Victor Hugo*

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gwynplaine — CONRAD WEIDT
Déa, a céga — MARIE PHILBIN
A duqueza Josiana — OLGA BACLANOVA
A rainha Anna — *Josephine Crowell*
O Dr. Hardequanone — GEORGE SIEGMAN
Barkilphedro, o Bôbo — *Brandon Hurst*
O rei Jayme II — SAM DE GRASSE
Lord Dirry Moir — STUART HOLMES
Ursus — CESARE GRAVINA
Wapentake — *Nick de Ruiz*
O lord chefe de policia — *Edgard Norton*
O espião — *Terben Meyer*
Gwynplaine, creança — *Julio Molnar Junior*

✤

(*Resumo da parte já publicada*)

Para se vingar de lord Chancharlie, o rei Jayme II da Inglaterra mandou matal-o e ainda, apoderando-se de seu filho, muito pequeno, mandou vendel-o aos Compra-chicos (*compra-creanças*) *bando de ciganos, que de facto roubavam ou compravam creanças para transformal-as em monstros, mediante operações praticadas pelo Dr. Hardequanone, um medico sem escrupulos, mas muito habil. Mezes depois, os ciganos são expulsos da Inglaterra e, receiando perseguições, abandonam o menino no littoral.*

O pequeno sahe andando ao accaso e encontra na estrada uma pobre mulher morta de frio, tendo nos braços uma creancinha de poucos mezes.

O filho do lord, a quem os ciganos deram o nome de Gwynplaine, agazalha essa creancinha debaixo de seu sobretudo e vai bater na carriolla de Ursus, um velho saltimbanco, que o recolhe com piedade e fica cheio de horror ao notar que a operação do Dr. Hardequanone lhe poz no rosto uma expressão fixa de riso delirante.

O saltimbanco observava complacente aquelle triste idyllio.

3.ª PARTE

De facto, com pericia verdadeiramente diabolica, aquelle a quem chamavam o cirurgião dos ciganos, de tal modo reduzira ou prendera os musculos interiores das faces do menino, que seu

Ao lado: Os preparativos para o espectaculo na barraca de Ursus.

Déa figura como a personificação da belleza entre a feialdade grotesca dos palhaços.

rosto parecia rir, rir desbragadamente, fosse qual fosse o estado de seu espirito, ainda que o infeliz estivesse profundamente triste, ainda que as lagrymas do mais intenso desespero corressem de seus olhos. Em seguida, examinando a creancinha, que Gwynplaine lhe trouxera, o velho Ursus verificou que tambem ella fôra uma victima do destino. Era uma menina assaz robusta, bem constituida, mas céga de nascença.

O saltimbanco era pobre, vivia como um bohemio pelas estradas,

O velho Ursus educava a céga como se fosse sua filha.

Nos momentos de maior emoção, Gwynplaine recua ante a lembrança de seu cruel aleijão.

mas não teve animo para abandonar aquelles innocentes. Conservou-os em sua companhia, criou-os como poude e educou-os... Isso é: — ensinou-lhes o pouco que sabia: — lêr, escrever, contar... e representar.

Bem longe estava elle de imaginar que esse acto de bondade expontanea, irreflectida, trazia em si mesmo uma generosa recompensa.

Apenas chegou a certa edade, Gwynplaine appareceu no palco da barraca, a seu lado, produzindo o mais extraordinario exito. Seu rosto aleijado pelo Dr. Hardequanone, esse rosto onde a mais espantosa gargalhada se mantinha fixa, stereotypada para todo o sempre, despertava no publico riso, que parecia tambem não ter fim.

O povo habituou-se a chamal-o *O Homem que ri* e esse alcunha espalhou-se por toda a Inglaterra disputando tão intensa curiosidade que, aos 21 annos, Gwynplaine era o actor mais popular de todas as feiras do reino.

Era bastante annunciar-se um espectaculo em que elle apparecesse, para que a barraca se enchesse e os bilhetes de entrada fossem disputados.

Déa, a pequenina orphã encontrada por elle quando contava apenas alguns mezes de edade, tornára-se tambem uma moça e a despeito de sua cegueira tambem trabalhava no palco, onde sua belleza parecia ainda angelica e suave, no meio dos azares grotescos dos palhaços.

E aconteceu o que era de esperar. Gwynplaine e Déa amaram-se. Elle enlevado por sua formosura; ella, incapaz de vel-o, não podendo observar o horror d'aquelle riso incessante, encantado por sua meiguice, sua dedicação, sua bondade.

Gwynplaine passava horas inteiras lendo versos, para que Déa conhecesse os melhores poetas.

O velho Ursus, que os estimava como filhos, ficou enternecido com esse idyllio e chegou a abençoar o accaso cruel, que fizera Déa nascer céga, pois assim o defeito physico de Gwynplaine não impediria sua felicidade.

Porem o filho de lord Chancharlie, dotado de alma recta e leal, tinha escrupulos de praticar um acto que, em sua consciencia, não lhe parecia digno. Tinha elle o direito de unir seu destino ao de Déa?

—Eu não passo de um palhaço, um ente ridiculo — murmurava elle, quando Déa se mostrava mais terna.

— Que importa! Tambem eu sou uma artista de circo — redargue ella, abraçando-o.

— Mas eu sou uma creatura grotesca. Não ouves como todo o povo ri, quando me vê.

— E' por que tu és um grande actor — replicava a céga.

E de facto, amando-o sem poder vel-o, Déa considerava-o o ente mais formoso d'este mundo.

Um dia, lembrando-se de que estavam nas vesperas da grande feira de Southwark, a mais importante do anno, aquella em que se reuniam os mais afamados saltimbancos, pelotiqueiros, magicos e acrobatas do tempo, o velho Ursus encaminhou sua carriola para essa localidade, certo de que, tendo em seu elenco o famoso *Homem que ri*, ia ganhar muito dinheiro.

Por isso começou por preparar sua temporada affixando na frente de sua carriola um cartaz com os seguintes dizeres:

(Continúa na pag. 30)

Quem alli está assim miseravelmente vestido é o dr. Hardequanone.

MOULIN ROUGE

PROGRAMMA SERRADOR C B L

Super-producção de arte da *British International Pictures*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Parysia — vedette do "Moulin Rouge" — OLGA TSCHECHOWA

Casilla, sua filha — *Eve Gray*

Marcello, noiva d'esta — *Jean Bradin*

O "Moulin Rouge" regorgitava. Fauteuills e poltronas, frizas e camarotes, balcões e "poleiro" tudo estava pleno e effervescente. Em baixo, um mundo chic, decotes exaggerados, casacas e smokings. Murmura-se mais do que se falla. Commenta-se em voz baixa. A maledicencia alimenta as conversas. Falla-se da vida alheia como da cocaina, o veneno branco... Lá em cima, o Paris da baixa burguezia acotovella-se com um pouco da escoria. A "midinette" que olha de travez para o marinheiro, que acaba de chegar de Brest e depois de beber um "trago" na taberna, correu ao "poleiro", para dar logo seu beliscão em um braço magrinho mas bem feito... A athmosphera é pesada, pelo calor carbonico que vem debaixo e o volutear da fumaça de charutos baratos. Mas, lá em cima, como em baixo, tudo é movimento, tudo é vida.

Abre-se o velario. Uma revista... "Paris-New-York" — o *can-can* alliado ao *black-bottom*. O *jazz* como figura principal de quasi todos os numeros d'essa revista de luxo. Numeros de attracções. Os pequenos anões, que vão volteando pelo mundo, em *tournée* de successo. Um numero de cortina. Um pouco de silencio agora, só perturbado pela entrada de um jovem casal em uma friza de *avant-scéne*. E' que o programma marca a entrada de Parysia... Parysia! A rainha do "Moulin Rouge"! Ella a todos empolga, por sua belleza e sua graça, por suas formas maravilhosas de estatua, pelas attitudes magnificas, quando dansa e quando canta, pela graça no trajar as mil vestes, que noite e noite se vão differençando, em luxo e chic.

Parysia já completou trinta annos... e vai em meio caminho da dezena seguinte. Está em pleno desenvolvimento de formosura e de encantos. Por isso mesmo encanta. Ao vel-a, lá em cima, no poleiro, o marinheiro esquece a "midinette" e o cigarro lhe fica pendente do labio inferior; a "midinette" levanta-se um pouco para vêr melhor e o raio coriscante do reflector lava as cabeças attentas, voltadas para o palco e o velario se inunda de luz. Embaixo

A actriz OLGA TSCHECHOWA, *no papel de Parysia.*

o silencio é absoluto. Esperam o descerrar da cortina, como quem aguarda o surgir do numero de seu bilhete numa loteria. Ella, a linda moça loura, que acabava de entrar naquella friza, troca rapidas palavras com seu companheiro e, mais do que ninguem, fixa os olhos azues naquelle pannejamento de ouro e velludo, que estremece, se entreabre e se escancára, apenas, deixando vêr o bojo do palco, pleno de luz, de mulheres lindas, meio cento d'ellas, que cantam e bailam, até que ao alto da escadaria, nos fundos do palco, surge a figura por todos esperada.

— Parysia! — é o grito unanime.

E Parysia surge, explendente. Sorri e exhibe sua belleza realçada por seus bailados.

— Mamãi — murmura a moça cujas mãos apertavam o rebordo de velludo da friza. — E' linda, mamãi... não achas? — pergunta ella ao jovem companheiro.

— Linda... sim...

E sua physionomia exprimia a mais completa admiração ante aquella belleza. Tambem elle se deixa empolgar por tanta graça e é com extase, que elle a vê bailar e sorrir. Parysia dirige-se para elles, por que a friza dá para o palco. Parece sorrir para elles.

— Mamãi... — repete Camilla, na crença de que a artista vem attrahida por seu sorriso.

Mas senta-se, de novo, despeitada, acabrunhada. Sua mãi não parecera notar sua presença.

— Com certeza não recebeu ainda minha carta — disse ella a Marcello, seu noivo, emquanto iam para o "foyer" no primeiro intervallo. Marcello, porem, parece absorto por outros pensamentos e estremece ao ouvir gritarem a seu lado.

— Parysia! Os ultimos retratos de Parysia. Dous francos o libreto completo com os ultimos retratos de Parysia!

— Vejo bem, que tua mãi é muito popular — disse elle.

— Pois eu não te tinha dito? E linda não é?

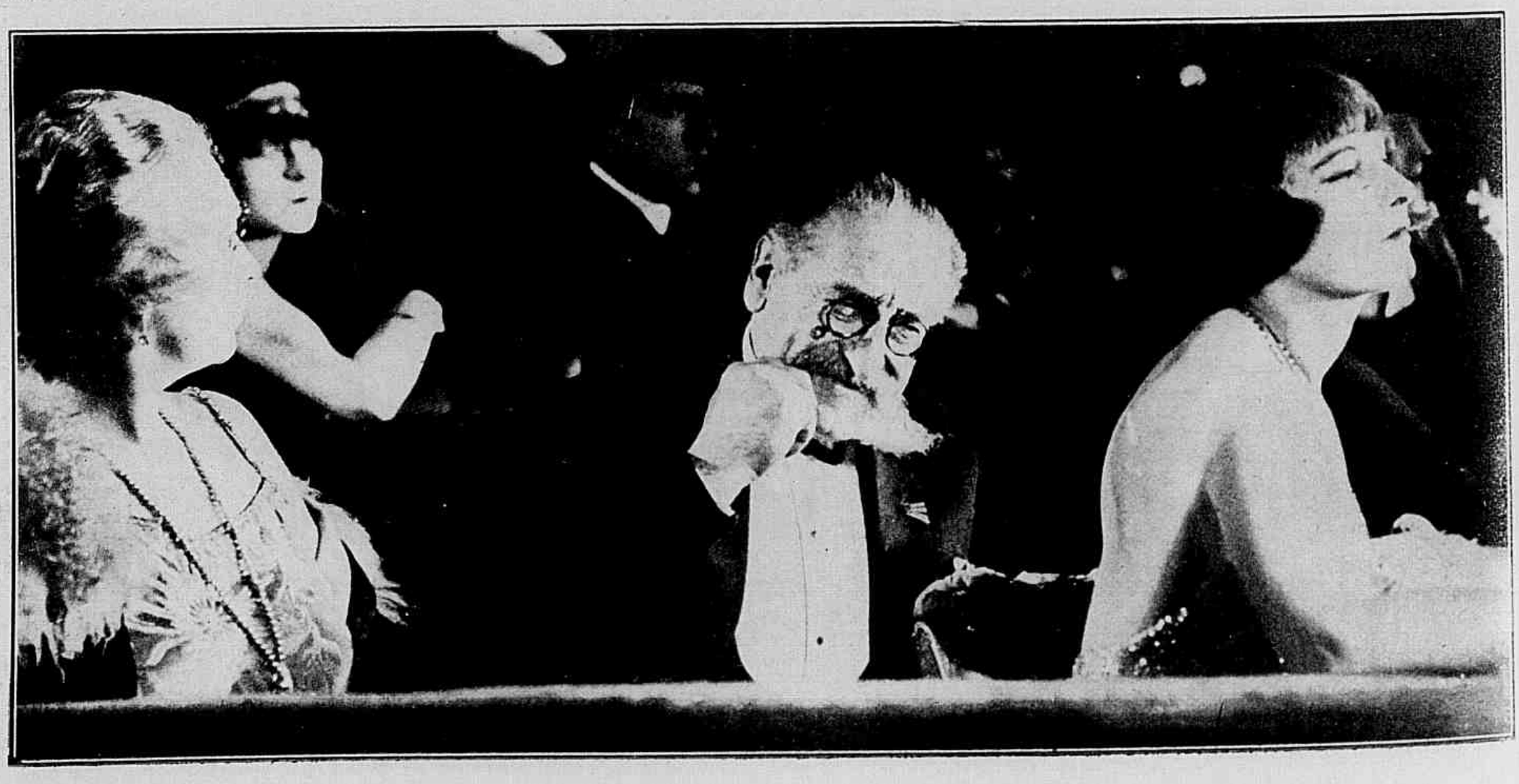
Elle não respondeu, senão a si proprio. Sim, linda, diabolicamente linda. Acompanhára Camilla para conhecer sua mãi. Nunca imaginára, que pudesse ser tão bella. Soam os tympanos. De novo a sala semi-escurece emquanto se prolonga, qual rolar de vaga, em praia aberta; o rumor dos que chegam ainda. Um numero de attracções. Não é Parysia. Marcello desliza de sua cadeira e deixa a sua friza. Corre ao "foyer". E, agora, quando volta a sentar-se junto á noiva, sorrateiramente como quando sahira, para não ser presentido, traz no bolso um d'aquelles libretos, que apregoavam lá fóra. Desde então, elle não tem olhos sinão para Parysia. Camilla não percebe o que se passa no espirito de seu noivo, pois que se sente tambem perturbada. Sua mãi não lhe dava attenção. Já deveria ter lido sua carta...

Não, Parysia não lêra. Notára em seu camarim, aquella "corbeille" de flôres tão singelas, que até rira do "pobre adorador" que as mandára. Nem tocára na carta junta. Para que perder tempo talvez com um madrigal de poeta ou a declaração de um pobre caixeiro apaixonado? Surge no palco, seguida de uma duzia de negros, que tocam banjo. Ella dansa, canta e a multidão delira.

— Parysia! — é o grito que se ouve, lá de cima, onde as expan-

(Continúa na pagina 34)

E' mamãi... Olha como é linda — murmurou Camilla.



Todos, moços e velhos, concentravam sua attenção no palco.

A scena final da revista Paris - New- York. EM BAIXO: — O bailado de Parysia.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A saude de uma estrella

Por Norma Talmadge

TODAS as estrellas cinematographicas têm absoluta necessidade de se manter em bôas condicções physicas, por que a camara cinematographica é implacavel e revela quaesquer indicios de fadiga ou decadencia.

Mas, a despeito da importancia do problema, não ha para resolvel-o formulas fixas; cada estrella segue um methodo proprio, por que as condicções pessoaes variam prodigiosamente. O essencial é ter um methodo de accordo com seu temperamento.

Mas não pensem, que a observação d'esse methodo seja cousa facil; elle nos obriga a renunciar a muitas cousas, que dão encanto á existencia; em compensação esses sacrificios nos dão, alem da segurança no futuro, uma vitalidade e bem estar physico desconhecidos pelos que descuidam a saude.

Meu methodo é o seguinte: Quando estou ensaiando um film, salto da cama invariavelmente, ás 7 horas da manhã, tomo uma chicara de chá com alguns biscoutos e banho-me em uma piscina de agua gelada. Em seguida vou para o studio *a pé*. O uso excessivo do automovel é a causa da gordura excessiva de muitas mulheres. A meu vêr, andar a pé é um dos melhores exercicios para a saude e um estimulante sem egual.

O melhor é andar sózinha, por que sem ter quem nos distraia somos instinctivamente levadas a andar de pressa e isso muito concorre para eliminar o excesso de carnes.

Geralmente, almoço no studio e meu almoço se compõe de uma salada, ovos quentes e dous ou trez legumes cozidos. Mas nunca pão nem manteiga. Nunca. Ao jantar, limito-me a carne, verduras, sobremesa de frutas cozidas e café puro. Não digo que coma pouco, porque sendo a alimentação apropriada não ha necessidade de passar fome. Não se deve mesmo deixar a mesa sentindo ainda appetite, por que isso nos dá necessidade de guloseimas nos intervallos das refeições e esse é o maior dos perigos, a mais frequente causa de desequilibrios no systhema digestivo, com todas as suas calamitosas consequencias sobre o aspecto.

Miss MOLLY O'DAY, da "First National".

Para conservar o talhe airoso, o melhor exercicio é o seguinte: Vestida com roupa bem leve e folgada, estenda-se de costas sobre um tapete e levante lentamente os pés, mantendo as pernas estendidas até collocal-as verticalmente. Os braços devem estar estendidos acima da cabeça tambem ao longo do tapete. A principio é difficil levantar os pés assim; mas com o exercicio, chega-se a fazel-o facilmente quinze ou vinte vezes a seguir. Convem não esquecer, que é preciso faz- isso bem lentamente.

Para reduzir os quadris, o m- lhor é subir escadas. Se não tem uma escada em casa, suba a uma cadeira dez vezes com cada pé. Isso para começar; quando tem *training* bastante, para não ficar fatigada, deve-se repet- esse exercicio até noventa vezes.

Quanto a sports, acredito, qu- os mais uteis á saude são a nata-

(Continúa na pag. 35).

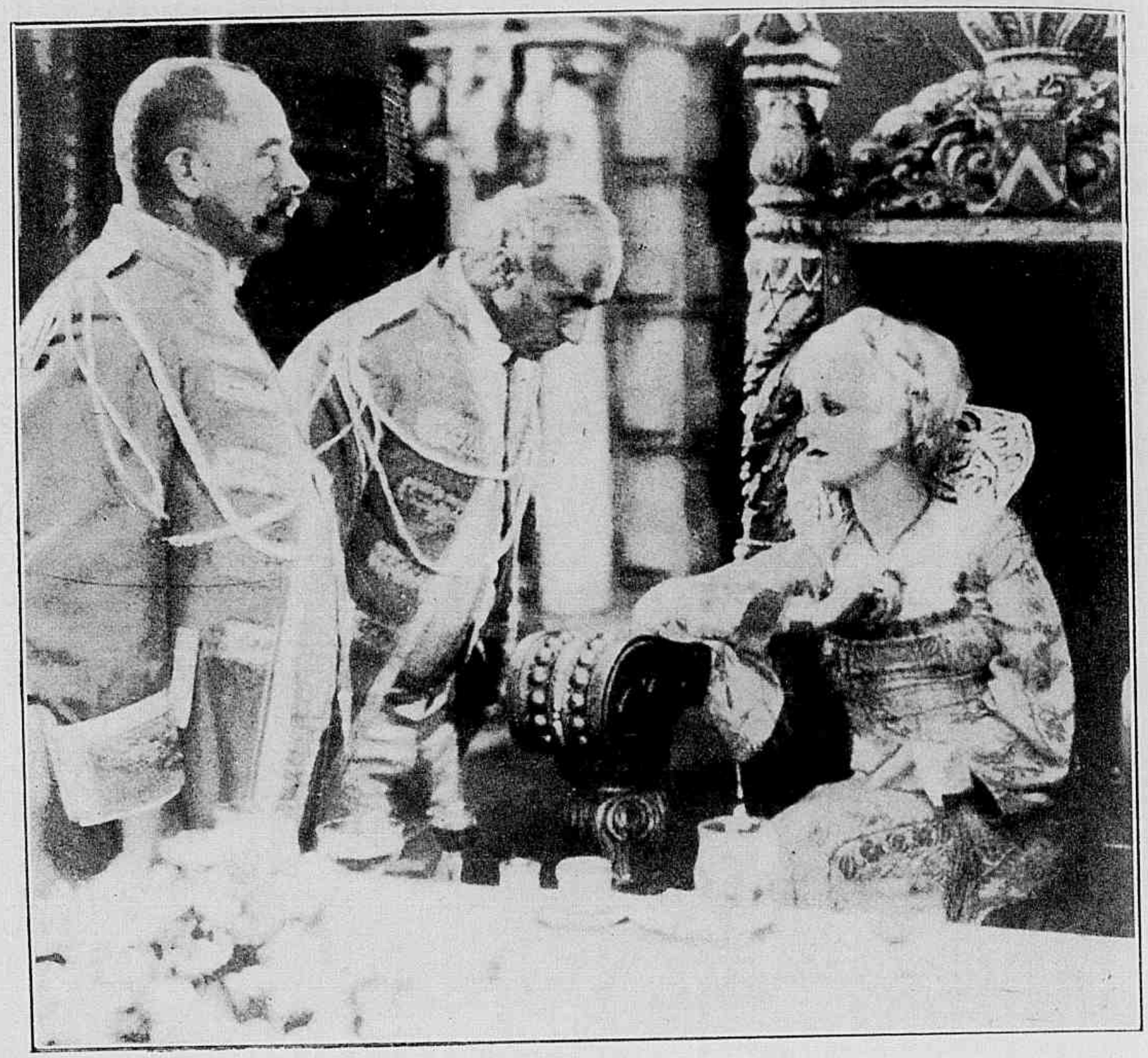
TIM MAC COY e SYLVIA BEECHES, da "Metro-Goldwyn - Mayer".

Frente a Frente

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Helena Boyd, princeza Delatorre — MARY ASTOR
Jorge Lennox — LLOYD HUGHES
Tia Emilia — LOUISE FAZENDA
Tio Carlos — LUCIEN LIETLEFIELD
Virginia — VIRGINIA GRAY



Naquelle faustoso cerimonial, Helena aborrecia se.

Na Italia, numa linda provincia muito procurada por "touristes" norte-americanos, havia uma princeza muito bonita, muito amavel, que era viuva... e natural da terra de tio Sam.

E' que numa viagem que fizera áquelle paiz, Helena Boyd se tornára esposa do principe Alfredo, e, em consequencia d'isso, passára quatorze annos sem visitar Millertown o logar de seu nascimento, onde ella tinha entes bem queridos, taes como tia Emilia, tio Carlos, os priminhos e Jorge, o rapazola, que fôra seu namorado de creança e, ainda hoje, na pompa do seu palacio, era um dos seus pensamentos constantes.

Um dia, Helena Boyd, sem nada que a prendesse á terra onde se tornára uma princeza, resolveu visitar Millertown e passou immediatamente um telegramma á bôa tia Emilia, que desde o momento em que o recebeu, ficou alvoroçada, cheia de dedos, participou isso á visinhança toda e desfez-se em mil actividades, em mil affazeres, para fazer á sobrinha uma recepção condigna.

Uma sobrinha princeza! Uma princeza hospede de sua casa! Qual, aquillo parecia um sonho, um mytho!

E, desde aquelle momento, não houve mais socego na pacata casa d'aquelle casal velhote e sympathico: tia Emilia e tio Carlos.

As "comadres" da visinhança alvoroçaram-se todas, proclamando que aquella visita honrosa, sensacional, levaria para a historia o nome de Millertown.

Por seu lado, tio Carlos andou descobrindo paredes que necessitassem de pintura nova, muros que precisassem ser rebocados, angulos da casa, que pudessem ser enfeitados.

Aquillo era mesmo um acontecimento!

Em poucos dias a tia Emilia, que não cabia em si de contente, fez não sabemos quantos "crochets", recebeu não sabemos tambem quantos presentes da visinhança, para enfeitar a casa e no dia anterior á data em que devia chegar a princeza, os fornos da cozinha da casa não estiveram vasios um instante. Era um sem numero de bolos, pudins

A comadre ainda desconfiava da identidade da princeza.

Tia Emilia surprehendeu-os naquelle abraço.

— Sua alteza! . . . — murmuraram todos, curvando-se.

empadas, uma porção de cousas! Myope como ninguem, tia Emilia assim mesmo não perdia opportunidade de notar uma falha neste ou naquelle ponto da casa e nunca Virginia, sua netinha, trabalhou tanto. Era uma roda-viva.

E o vestido que a tia Emilia ia preparar! Que successo ia fazer! E a festa na Municipalidade!

(Continúa na pag. 33)

Tio Carlos chegou a deitar discurso para a apresentação da princeza.

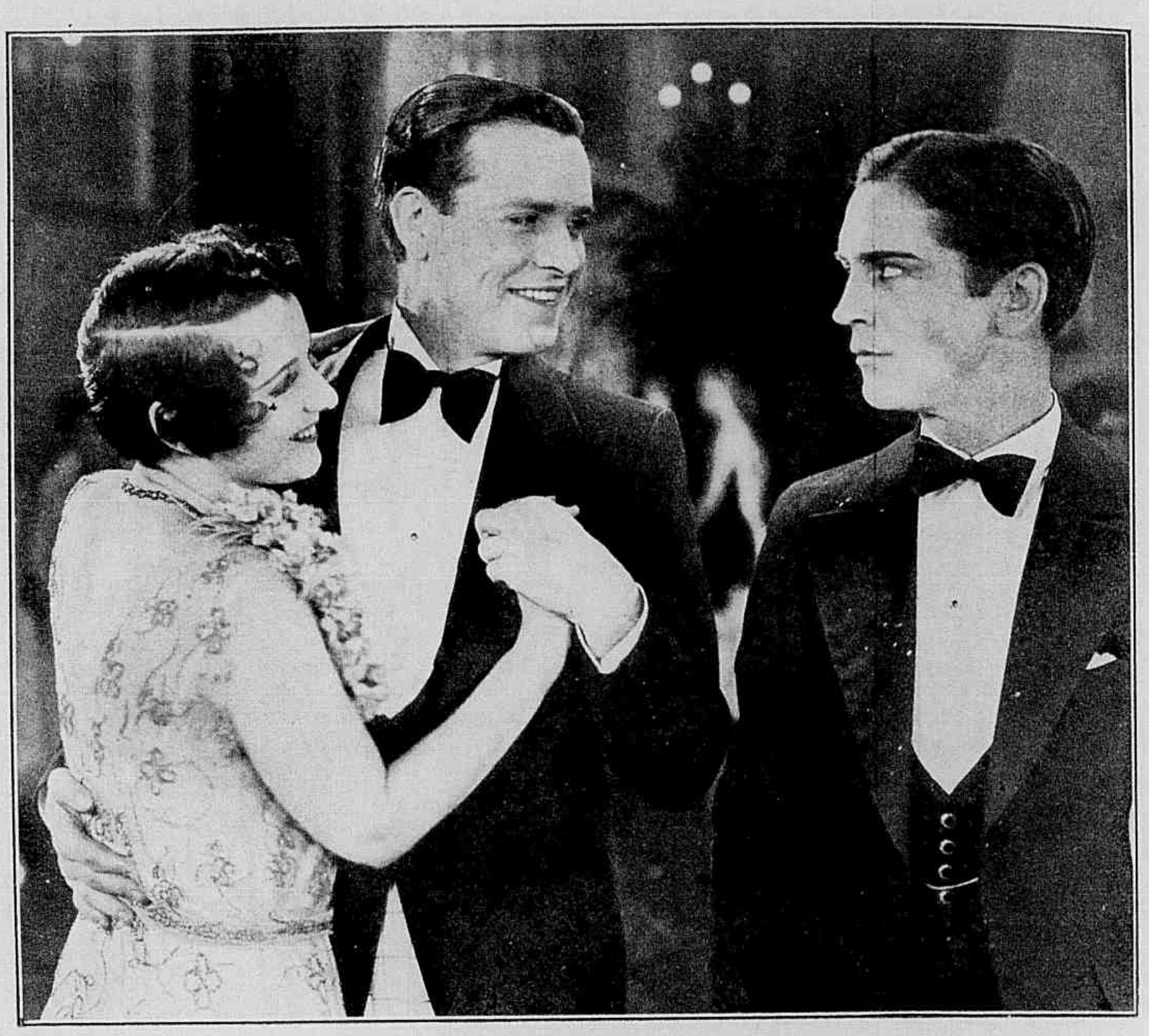
Miss THELMA TODD e miss RACHEL TORRES, da " Metro = Goldwyn = Mayer ".

TU E'S UM ANJO

Film da *Tiffany Stahl* (PROGRAMMA SERRADOR) com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roberto — JOHNNY HARRON
Leonor Worthing — GERTRUDE OLMSTEAD
Sra. Worthing — HEDDA HOPPER
Cliff Wallis — *Ray Hallor*
Hendrick, o Gordo — *Lincoln Stedman*
O pai de Roberto — *John St. Polir*
Walter Hagan — o grande campeão do "golf" toma papel saliente nesse romance)



Roberto conseguira "embrulhar" o collega e foi o primeiro a dansar com Leonor.

Roberto e Cliff Wallis eram collegas na Universidade. Eram amigos e ao mesmo tempo rivaes, por serem ambos candidatos á mesma mão, a mão pequenina e linda de Leonor Worthing.

O caso não era facil de decidir, porquanto havia entre elles e os demais concorrentes, a mãosinha tão linda, a figura da Sra. Worthing, que fazia questão absoluta de uma cousa — que o genro fosse muito rico.

Por seu lado, Leonor era mesmo uma borboleta, que gostava de brincar com o amor. Vendo-se requestada por quasi toda a Universidade, promettera que dansaria em primeiro logar, naquella festa, que se realizou na Universidade, com quem primeiro lhe pedisse a contradansa, ao chegar ella ao salão.

Os rapazes, por isso, estavam ansiosamente á espera do tintureiro, que lhes fôra passar as

(Continúa na pag. 32)

O melhor campeonato.

Um encontro de surpreza e de ciume.

Em vão sua mãi teimava em lhe apresentar um candidato rico.

As felicitações do vencido voluntario a seu vencedôr.
Ao lado : — Vai... não desanimes... acabarás por vencer.

Miss LILIAN HARVEY, da "Ufa".

Arrastado por uma força magnetica, Wronsky seguiu-a.

Anna Karenine

Romance de *Leon Tolstoi*

Cinematographado pela Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anna Karenine — GRETA GARBO
Wronsky — JOHN GILBERT
O grão-duque — GEORGE FAWCETT
A grã-duqueza — *Emily Fitzroy*
Karenine — *Brandon Hurst*
Serezha, o filho de Anna — PHILIPPE DE LACY

Em S. Petersburgo, na capital russa de antes do turbilhão sinistro, que resolveu os destinos da terra dos "tzares", vivia Anna Karenine, esposa do Sr. Karenine, diplomata atarefado, cheio de vaidade e, por isso, de um egoismo enervante, perverso, que fazia sua mulher encontrar consolo para seus pezares e lagrymas, unicamente na companhia do filho ainda pequeno.

Anna Karenine teve, um dia, necessidade de fazer uma viagem e um incidente, fel-a conhecer o cavalheiresco capitão Wronsky, que a protegeu da tempestade de neve, levando-a para um pequeno hotel, onde teriam que passar a noite.

Wronsky foi gentilissimo. Proporcionou-lhe a delicia de ouvir encantadoras canções entoadas por um grupo typico das *steppe*, cercou-a de cuidados; mas quando Anna se encerrou em seus aposentos, o ardoroso capitão, influenciado pela belleza magnetica d'aquella mulher, não resistiu á tentação de entrar em seu quarto e, á força, roubar-lhe um beijo.

Anna Karenine, repellindo-o, manteve-se superior áquella vertigem e expulsou-o de sua presença; na manhã seguinte, sem lhe dirigir uma palavra, retomou seu trenó, seguindo caminho, com o semblante amargurado.

Dias depois, na pomposa cerimonia religiosa da Paschoa, na Cathedral, Wronsky vê, entre os assistentes de maior destaque, a figura impressionadora de Anna Karenine.

Chegando-se a ella, no momento da benção das velas, pede-lhe, em voz baixa, perdão por sua audacia de dias antes, ao menos por intenção d'aquella dia de tanto espiritualismo.

Anna Karenine perdoou e minutos depois d'isso, quando terminada a cerimonia, Karenine e sua esposa foram apresentados pelo grão-duque a Wronsky, o insinuante official sentiu no olhar de Anna, que seu perdão fôra sincero.

Elle estava perdoado... e, sentia-o bem, era tambem amado por Anna.

Ella convidou todos os presentes para o grande baile a ser realizado em seu palacio, á meia-noite; e Wronsky, acompanhando o grão-duque, compareceu.

Em todas aquellas horas de festa, só teve um pensamento: aquella mulher... Decididamente, em toda sua vida de conquistas, de desejos levianos e inconfessaveis, jamais encontrára creatura, que tivesse os predicados, a seducção indizivel de Anna.

Esta procurava evital-o. Era um cavalheiro distincto, insinuante, sim, mas inconveniente. Como ousava perseguil-a pelos salões, pelos corredores? Não o perdoára, já, na cathedral? Mas, depois, tocaram uma valsa e Anna Karenine consentiu em ser a dama de Wronsky.

Anna procurava convencer-se a si propria de que Wronsky não a interessava; mas, no dia seguinte e em todos os momentos em que observava o marido, não se esquivou a uma consideração sobre a differença entre um e outro.

E foi assim, que Anna Karenine começou a se sentir apaixonada por Wronsky.

Amaram-se no impulso de dous corações que, pela primeira vez

Uma valsa arrastou-os em seu rythmo inebriante.

na vida, desvendam o arcano das grandes emoções de um verdadeiro amor. A's vezes, aquella infeliz esposa procurava afastal-o de si e evocava para guarda de seu espirito a lembrança do filhinho estremecido; mas quando não via Wronsky, sentia-se infeliz, desgraçada.

Anna Karenine estava irremediavelmente sob o dominio da paixão, que a levaria á desgraça.

A sociedade já murmurava e Karenine, no empertigamento de sempre, lembrou á esposa, que "a senhora de um diplomata deve ter, sempre, um comportamento, que não prejudique a carreira do marido"...

Um dia, por causa de um accidente de que Wronsky fôra victima, Anna Karenine revelou por aquelle homem toda sua paixão. E desde esse dia não viveu mais em sua casa.

Anna parecia feliz, mas não podia ouvir fallar em uma creança sem sentir lagrymas nos olhos

Agora, na Italia, em companhia de Wronsky, Anna procurava sentir-se feliz, ser uma perenne alegria para deliciar o espirito do homem, que era seu amor e não o conseguia. Sentia saudades do filho... Não podia vêr uma creança, que não sentisse em seu coração a ausencia de Sergio, o menino que, em S. Petersburgo, áquellas horas, acreditava morta sua mãi, pois que assim lhe haviam dito...

Por isso, por não poder supportar aquella saudade, Anna e Wronsky voltaram para S. Petersburgo.

Occultamente, Anna Karenine penetrou em seu antigo lar e achegou-se á cama do filho. Elle dormia, sonhava talvez, mas quando acordou, foi a alegria dos olhos de Anna Karenine: Sergio sorriu-lhe, acaricieu-a. Então a mamãi não estava morta?

Mas minutos depois, quando Anna estava como em um paraiso, na felicidade immensa de estreitar o filhinho nos braços, appareceu Karenine. Expulsou-a e nunca mais Anna tornou a vêr seu filhinho.

Durante o torneio, um accidente emocionou fortemente a assistencia.

E nunca mais teve um momento de felicidade, de alegria. Soube que a situação de Wronsky, justamente por sua causa, por causa d'aquelle amor escandaloso, era insustentavel. Repelliam-o.

Mas Anna não consentiria nisso.

Apresentou-se ao grão-duque para lhe declarar, que se sacrificaria, abandonaria Wronsky, deixal-o-hia livre, apto para brilhar, como sempre, com honra e dignidade, no regimento.

Naquella noite, antes de partir para o quartel, para ser readmittido solennemente, com um banquete, em seu regimento, Wronsky sentiu que Anna se exteriorisava mais amorosa, mais vibrante de carinho e ternura, do que nunca.

(Cont. na pag. 35)

Penetrou occultamente no quarto de seu filhinho e a creança, despertando, surprehendeu-a alli.

Tudo affrontára para vêr de novo seu filhinho.

Entrando alli, a creada teve a surpreza de encontrar a creança acompanhada.

Desesperada ante o soffrimento de sua mãi, Ruth armou-se com um revolver e foi á casa de Maria.

A LUTA DOS SEXOS

Film da *United Artists* com o seguinte

ELENCO:

Jean Hersholt, Belle Bennett, Sally O' Neil, Phyllis Haver, Don Alvarado, William Bakewell, John Batten.

A familia Judson era profundamente feliz. Pai, mãi, irmãos, vivendo na mais completa harmonia, constituiam um lar verdadeiramente invejavel.

O velho Judson, corrector acatado, ganhava para o conforto dos seus, não pensando em despender sequer um ceitil em qualquer cousa extranha a sua familia.

Assim viveram muito tempo, até que um dia, Judson conseguiu realizar formidavel transacção, ganhando de uma só vez, mais de mil contos. Se antes eram abastados, ficavam agora millionarios.

Como se comportaria, entretanto, a felicidade, que haviam desfructado até então, com aquelle salto brusco da fortuna?

Maria Skinner era uma mulher, que não tinha illusões sobre a vida. Para ella, só havia uma lei — o dinheiro, pelo qual tudo se devia sacrificar.

Um dia, quando se entregava aos cuidados de seu cabelleireiro, a bella Maria veiu a saber da grande "tacada" que o corrector Judson déra; e a ideia de explorar o novo millionario, não demorára a empolgal-a.

Naquelle mesmo dia, acompanhada por seu "amigo" Windsor, ella trata de se installar em um apartamento visinho ao de Judson. Seu plano está formado e agora, de posse de todas as informações sobre a natureza e os habitos do corrector, sua execução não será difficil.

Sabendo a hora em que Judson volta para casa, Maria põe-se a espreita e, no momento em que este passa pela sua porta, trata de attrahil-o com gritos lancinantes.

Um pequeno ratinho, aliás muito bem educado para aquelle papel, era o motivo de todo o barulho.

Apezar de pequeno e familiar a Maria, esta acaba desmaiando... para cahir propositadamente nos braços pressurosos e innocentes de Judson.

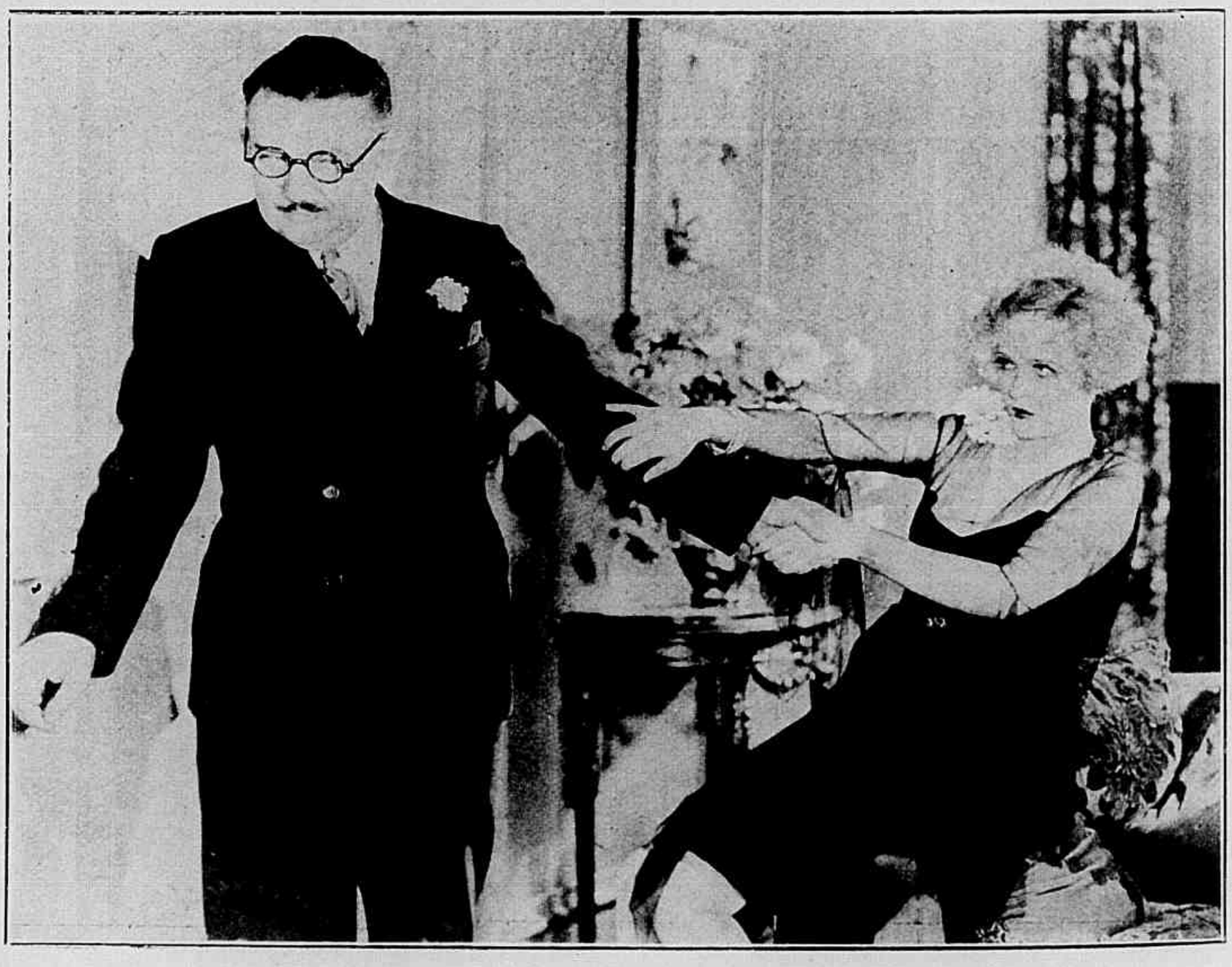
Quando uma mulher bonita consegue ir parar nos braços do homem que pretende seduzir, o resto não é difficil de prever...

E assim foi. O velho Judson voltou varias vezes ao apartamento de Maria e naturalmente esta não mais precisou desmaiar para pescar o "papalvo"...

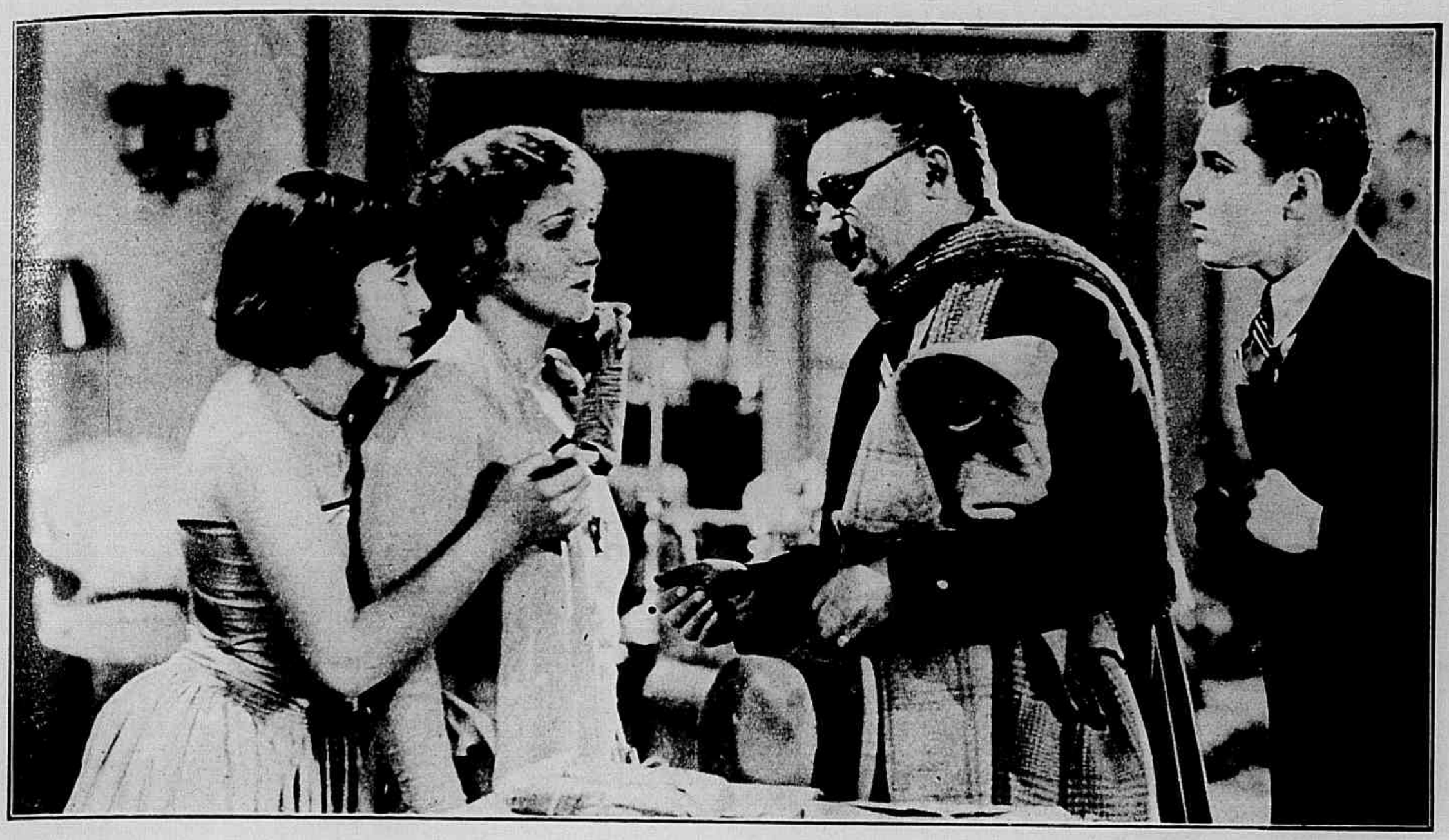
Em sua casa os habitos de Judson modificavam-se tambem, mas embora elle sahisse todas as noites, ninguem suspeitava d'elle, pois tinha sempre como optimas desculpas os serões no escriptorio, as sessões do club, etc.

Certa noite, porem, a Sra. Judson, cedendo ás instancias dos seus filhos, resolveu ir com elles a um restaurante elegante, que acabára de se inaugurar.

Quando mais viva se fazia a



Uma seducção quasi a muque.



Todas as noites, o sr. Judson tinha um pretexto para sahir de casa

alegria de todos, a Sra. Judson descobre seu marido, que, agarrado á tentadora Maria, requebrava-se num animado "fox-trot".

O choque é tremendo para ella — nunca por sua mente passára a mais leve ideia, de que seu esposo a pudesse enganar. Ao sahir de casa deixára mesmo sobre o travesseiro d'elle um meigo bilhete, desculpando-se pelo excesso que ia commetter, sahindo de casa sem lhe ter

(Continúa na pag. 34)

O sr. Judson encontrou Windsor tentando beijar sua filha.

O velho Judson estava no restaurante chic com a desenvolta Maria.

O foragido

Film da *Metro*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Edward — Tim Mc Koy
Lucy — Marian Douglas
Sir Eric — Russell Simpson
O "Preto" Murphy — Ed Brady
Arthur — Arthur Lubin
Lady Cavendish — Rosemary Cooper

Edward hesitou para não se arriscar a ferir Lucy.

Numa noite de 1845, na mansão Parrish, sir Eric Parrish offerecia a varios amigos um jantar.

Estavam alli dous filhos de sir Eric, o coronel Cavendish lady Cavendish e Lucy, a pequenina filha adoptiva do amphytrião.

Reinava a maior cordialidade porque sir Eric fazia-se amigo de quantos d'elle se approximassem; mas, horas depois do jantar, para desgosto de todos, deu-se um incidente que teve a maior significação para a vida de Edward

Seu irmão, Arthur, andava apaixonado por lady Cavendish e não resistindo a um impulso mais forte, procurou beijal-a no salão de musica.

Lady Cavendish, que não negava, tambem, suas attenções ao ardoroso jovem, não o repelliu e o resultado foi que o coronel Cavendish e sir Eric, do jardim viram, atravez das vidraças da sala illuminada, a silhueta de lady Cavendish abraçada a alguem.

Emquanto isso acontecia, Edward, que tambem tudo vira, exprobava o procedimento do irmão, emquanto este se retirava.

Em consequencia, quando Cavendish e sir Eric penetraram no salão, elle estava só, ao lado de lady Cavendish, sendo tomado pelo seductor d'aquella dama.

Por isso não só sir Eric ordenou que Edward abandonasse immediatamente sua casa e que não se considerasse mais seu filho, como tambem foi inevitavel um duello com o coronel Cavendish, que, a despeito do desejo em contrario de Edward, veiu a fallecer em virtude do ferimento, que recebeu nesse encontro.

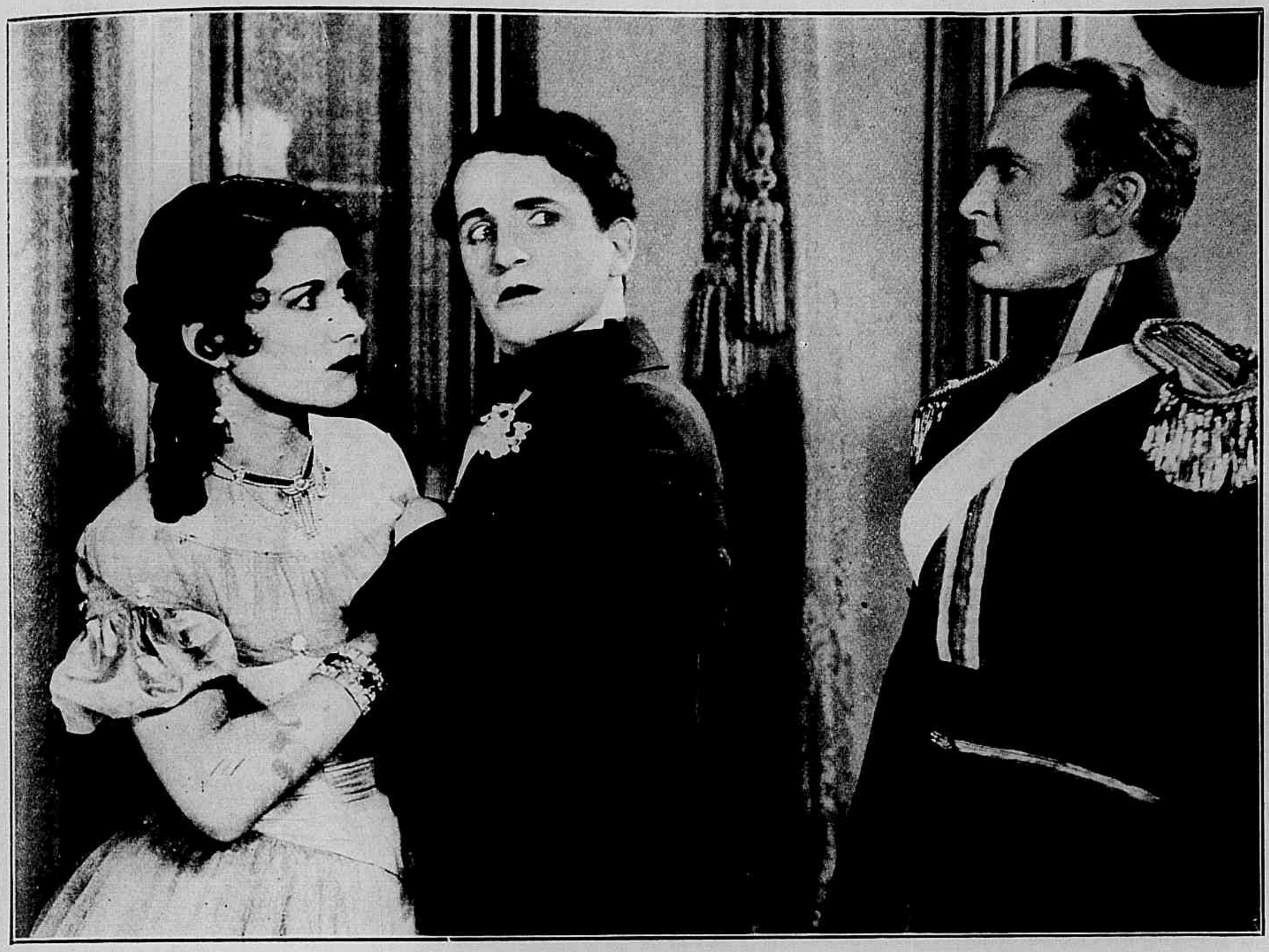
Assim, Edward, que sempre fôra um nobre e acatado cavalheiro, tornou-se um foragido.

Esteve muito tempo isolado na Ilha van Diemen, mas um dia, não resistindo mais ao soffrimento logrou fugir... justamente quando penetrava na ilha um emissario da rainha de Inglaterra, com um indulto para o prisioneiro.

Foragido da lei, ignorando o indulto, que lhe fôra, concedido Edward juntára-se, para poder viver, a um bando de salteadores de estrada e vivia em seus esconderijos nas montanhas.

Adoptára um outro nome: chamava-se agora o Capitão Perigo.

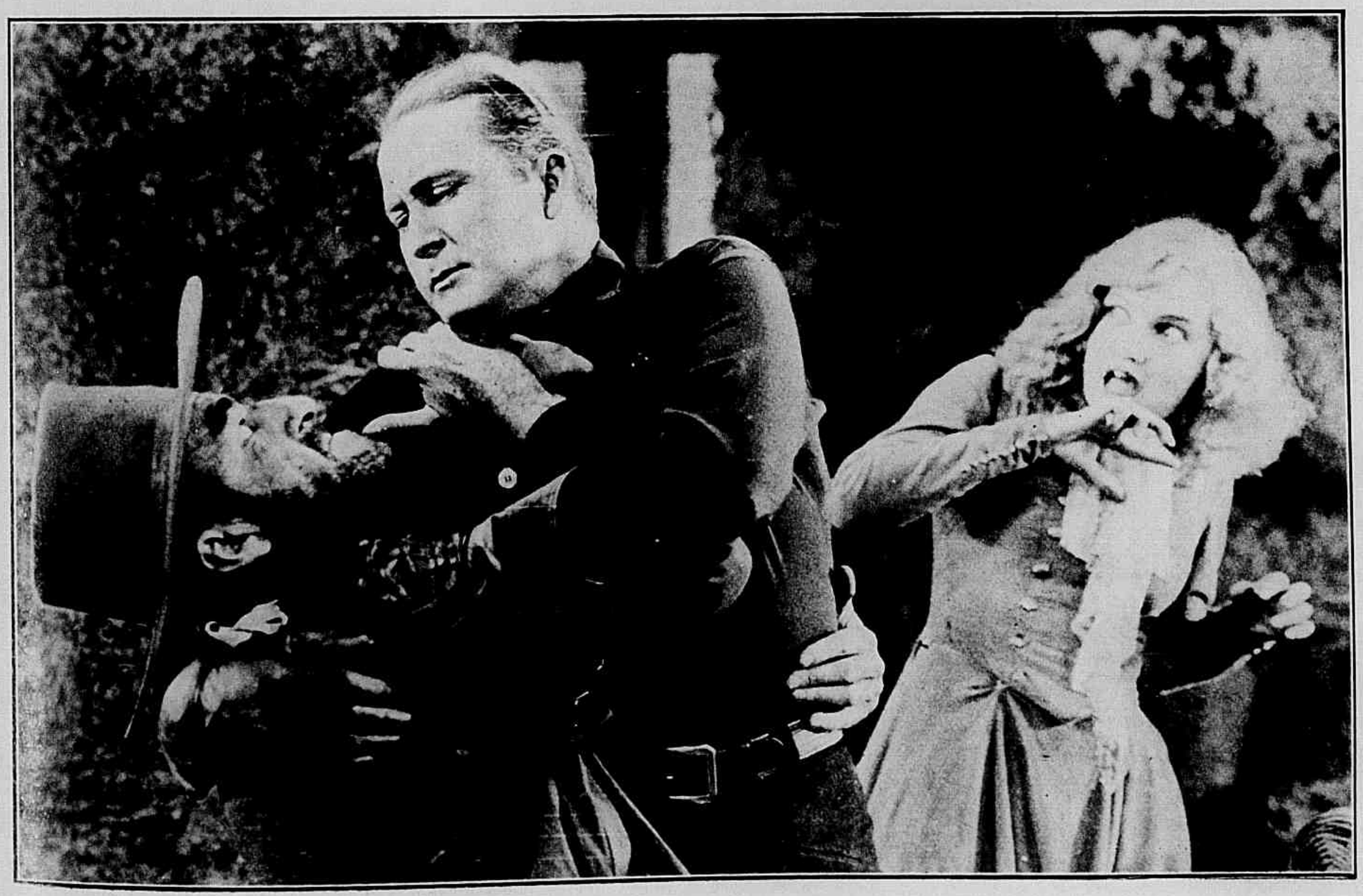
Affrontando tudo e todos em pleno salão.



Edward apresentou-se diante de sua irmã como um justiceiro.

Muitos annos depois, ainda estava nas mesmas aventuras e um dia, quando a diligencia devia passar, o capitão Perigo foi para a margem da estrada, para fazer o que sempre fizera, desde que era um foragido da lei: roubar.

Mas sua surpreza foi enorme e



Em luta com um bandido para salvar sua amada.

Aprisionado afinal.

dolorosa, quando viu quaes eram os passageiros do carro: eram sir Eric, seu irmão Arthur, por quem elle se sacrificára e Lucy, agora transformada numa linda e encantadora moça.

O que Edward, ou o capitão Perigo, fez, foi apenas exigir as joias da moça. E isso teve seu resultado, porque horas depois no baile da Municipalidade, sem mascara, ataviado como qualquer homem honesto, elle se apresentava diante de Miss Lucy, solicitando-lhe a gentileza de uma valsa.

Dansaram, conversaram animadamente e pouco depois Edward revelava quem era, porque lhe devolvia as joias roubadas na estrada.

A surpreza da moça foi enorme, mas sentiu-se enamorada por aquelle homem audacioso.

A obra de seducção começava a produzir resultado.

XAROPE ou VINHO IODO TANNICO
PHOSPHATADO SILVA ARAUJO
SUBSTITUE O
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU
LYMPHATISMO - RACHITISMO

Descoberta a presença de Edward, não foram poucas as perseguições que lhe moveram, mas por fim tudo se resolveu bem porque depois de demonstrar de que nobreza era revestido o seu coração, Edward poude esclarecer, pela propria confissão de Arthur, quem fôra o seductor de Lady Cavendish.

E rehabilitado aos olhos do pai e da Lei, Edward tornou-se o noivo de Lucy.

O homem que ri

(Continuação da pag. 10).

"Ursus, o philosopho, apresenta ao distincto publico o HOMEM QUE RI.

Não deixem de vêr o famoso Gwynplaine, o qual foi abandonado na tenra edade de dez annos pelos infames Compra-chicos, nas costas de Cornwall, na noite de 29 de Janeiro de 1690. Essa creança de então cresceu e é hoje conhecida pelo alcunha de HOMEM QUE RI

Esse annuncio começou por causar sensação pelo caminho. Em todas as aldeias por onde a carriola passava, o povo sabia que ia alli o incomparavel palhaço precipitava-se a seu encontro, reclamando sua presença.

Mas houve alguem que ao lêr o cartaz, estremeceu e franziu o sobrolho.

Era um homem já edoso, de aspecto miseravel, vestido com farrapos, com um dos olhos coberto por um pedaço de panno preto, não porque fosse vesgo, ou caolho, mas por que receiava sêr reconhecido. Esse homem era o Dr. Hardequanone, o operador genial, que os vicios, o jogo e o alcool tinham reduzido a abjecta situação de cirurgião dos ciganos e apoz a dissolução do grupo de *Compra-chicos* vivia na maior miseria pela aldeia.

Ao lêr o cartaz, o Dr. Hardequanone comprehendeu qual era a verdadeira identidade do *homem que ri*.

Ora só elle conhecia esse segredo terrivel. O rei Jayme, morrera; a Inglaterra estava agora sob o dominio da rainha Anna... Quem sabe se aquelle segredo não lhe poderia proporcionar uma fortuna?

E o medico infame começou a acompanhar a carriola, reflectindo.

(Continúa no proximo numero).

PARA ROSAR O ROSTO

Um rosto corado faz que os olhos pareçam mais brilhantes e dêem a todo o rosto uma frescura que encanta; mas esses effeitos, não os produzem os ordinarios processos obtidos com rouge ou carmim mas, sim, se conseguem com um pouco de *Carminol* em pó, que dá ás faces uma delicada côr rosada que o olhar mais penetrante não póde distinguir do natural. Tem, além disso, o *Carminol* a importante vantagem de ser absolutamente inoffensivo para a cutis, que o carmim e outras pinturas prejudicam extraordinariamente. Em qualqner pharmacia, perfumaria ou casa que venda artigos de toilete pode obter-se o *Carminol* em pó.

A suprema belleza! que tudo domina conseguil-a-hão VV. Excias. com os tratamentos e productos da **Academia Scientifica de Belleza**. As clientes de Mme. Campos distinguem-se entre todas as senhoras pela **belleza** de sua **pelle** Porque fazem Massagens para tirar **rugas, double-menton, fechar poros, limpeza** de pelle etc. a 8$000. Mascara de lama para fechar os poros 12$000. Ondulação **permanente Marcel e forçada.** Lavagem e pintura dos cabellos desde 25$, corte 4$000. Destruição dos pellos para sempre. Afinamento das **sobrancelhas** e **Manicure** 5$. Tratamento dos **Seios**. Reducção do ventre, dos braços, enrijecimento das carnes e correcção das formas. Use os productos **Rainha da Hungria**, que transformam a sua pelle em 3 dias numa belleza incomparavel. Peça estojo **Rainha da Hungria** com 7 productos, 7$. Use **Oly** se tem pelle gorda. Se tem poros dilatados use **Rosigrar**. Se tem Espinhas use **Elomeny**. Se tem **pellos** use Productos Electricos que os tira para sempre, ao mesmo tempo faz a **pelle** linda. Av. R. Branco 134-1.º e Rua 7 de Setembro, 166. Rio. Peça catalogo grátis.

O HOMEM QUE RI...

Uma super-producção da Universal

Uma rajada de paixões!

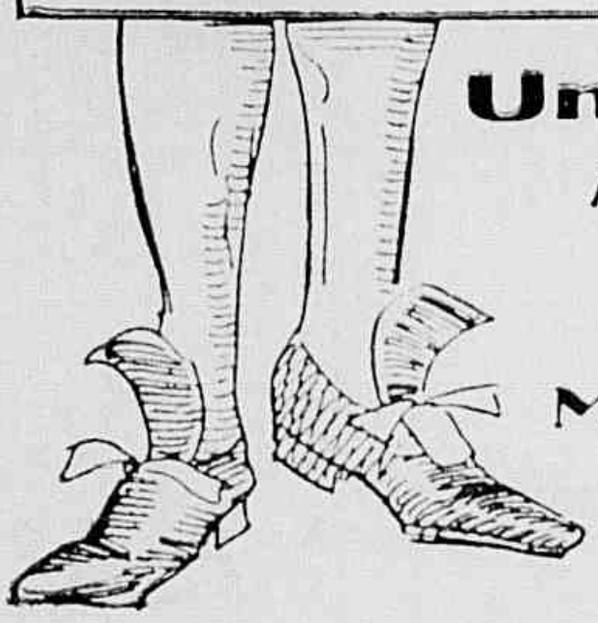
Adaptação á tela do romance celebre do immortal VICTOR HUGO

Protagonistas

MARY PHILBIN — CONRAD VEIDT

— OLGA BACLANOVA —

Um super-film que vae fazer epoca!



Estreará em 15 de Abril no

PATHE'-PALACE

Salão Beira-Mar

CASA ELEGANTE
DE
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

Cortes por figurinos; ondulações permanente, marcel e a agua; tinturas em qualquer tom; massagista, depilações, manicure

MIGUEL MEIRELLES

PRAIA DE BOTAFOGO 490, sobrado

Phone: Sul 2041

Tu és um anjo

(Continuação da pagina 21)

roupas e Cliff, querendo pregar uma peça ao collega, arranjou meios de subtrahir a calça de Roberto.

Mas este, que não perdia por falta de expediente, arranjou meios de apparecer no baile... á fantazia e foi o primeiro que conseguiu chegar junto de Leonor.

Naquella noite, porem, uma má noticia chegou para Roberto — a da morte de seu pai, que se suicidára, em consequencia de haver fallido. Para Roberto era isso o mesmo que dizer que não poderia elle continuar seu curso.

Foi ter á casa e só depois de passado um mez de luto, eil-o de volta. Mas força é pensar em como pagar a continuação de sua estadia na Universidade.

Elle é um razoavel jogador de "golf" que o faz se animar a matricular-se no campeonato, para a conquista de um premio de cinco mil dollars. Quem mais o anima a isso é seu amigo Hendrick, o Gordo que tanto tinha de amizade verdadeira por elle, quanto havia de toucinho a mais em seu corpo.

Cliff Wallis, entretanto, sentia-se satisfeito com a "derrota financeira" do amigo.

Sabia-o candidato mais cotado junto a Leonor, mas tinha a certeza agora de que a mãi de sua bella, não consentiria naquelle casamento.

Ao saber, portanto, que Roberto se candidatára ao campeonato, tratou de arranjar meios e modos para que elle não entrasse no torneio ou, se o fizesse, que fosse derrotado. Por isso arranjou com que Walter Hagan se inscrevesse tambem. Ora, Walter Hagan, era na vida real, o mais formidavel jogador de "golf" da America do Norte.

Mas Walter Hagan não apparecerá com seu verdadeiro nome, sem o que ninguem quereria competir com elle.

Começou o campeonato. Realmente Roberto era forte e foi o unico a ficar em competição com Hagan, para o jogo final. Mas o campeão, embora reconhecendo o valor do seu adversario, vai passando á frente, com alguns jogos.

Foi então que o Gordo se lembrou de arranjar uns pares de pulgas para lhe metter na camisa, visto como, para um bom golfista, qualquer movimento repentino faz perder uma bola.

De nada valeu porem o estratagema, pois que o Gordo acabou, elle proprio, vestindo aquella camisa!

E o jogo continuou, já com decidida vantagem para o campeão. Foi quando este veiu a descobrir a razão pela qual Cliff o havia mettido na partida e sabendo que Roberto lutava para ganhar o dinheiro para sua propria educação, resolveu deixar-se bater, arremessando propositadamente sua bola num charco.

Assim, Roberto ganhou a partida e a mão de Leonor, enthusiasmada pelo "campeão" que tambem o era de seu coração.

Quanto a Hagan, para demonstrar o quanto se deixára abater

Beber... todos bebem

AGUAS LAMBARY VIRTUOSAS

bebem as pessoas de fino gosto.

A ULTIMA PALAVRA
DE PARIS E DE NOVA YORK
— EM —
CONFORTO INTIMO
FEMINIL
O SUPER-ABSORVENTE
HYGIENICO
LUXHOR

INVISIBILIDADE — PRATICIDADE — HYGIENE

Cinco vezes mais absorvente que o algodão hydrophilo, de volume e peso minimo, torna-se invisivel mesmo com vestidos levissimos e completamente adherentes ao corpo. — De tecido delicadissimo, esterilizado e desodorante, até nos grandes calores estivos não irrita. — **Propriedade caracteristica sobre os productos similares:** *dissolve-se na agua e portanto se elimina jogando-o no W. C.*

CINTA ELASTICA ESPECIAL LUXHOR

praticissima, pois simples, commoda, sem botões nem alfinetes de gancho, para applicação rapida e segura de qualquer typo de absorvente hygienico.

A' venda nas principaes Casas de modas, bem como nas Pharmacias e Drogarias

Peçam publicações explicativas a

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 907

LUXHOR

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 2171

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO, É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' Perfumaria Lopes

RIO
P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — RUA STO ANDRÉ, 20

Meus cabellos tornaram-se lindos desde que os colori com

ORF-LÉNE-LIQUIDO

e mandei fazer uma ondulação permanente no

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO

DE

Américo & Cia.

que é sem duvida a melhor casa na especialidade, á

Rua Sete de Setembro 95 - 1.º and.

Telephs. Central 4848 -- 1181 -- 4554.

por bem do seu adversario, preparou, um recado escripto em uma bola, um recado que fallava de um futuro feliz para um casalsinho que elle conhecia...

E, de longe, com uma jogada certa, fez a bola ir cahir bem entre os pés do casal apaixonado...

Frente a frente

(Continuação da pagina 17).

E o commercio, que já estava engalanado! Um acontecimento sem antecedentes!

Mas, houve um incidente interessante nisso tudo.

Helena Boyd chegou antes do dia que havia annunciado a Millertown e foi para a casa da tia Emilia, a quem estava anciosa por abraçar.

Tia Emilia, como estava á espera da costureira e como Helena se apresentasse modestamente e não como estava sendo aguardada com vestido de purpura, de cauda e cabelleira empoada, tomou a sobrinha, a princeza, pela modista.

Helena, por pilheria, não disse quem era e pôz-se a trabalhar na machina de costura.

A myopia da tia Emilia não a deixára reconhecer a sobrinha ausente havia quatorze annos, mas isso não tinha importancia: tio Carlos, mais esperto, reconheceu-a logo e riu a bom rir do engano em que estava a esposa.

Houve porem ainda outra pessôa, que reconheceu Helena: Jorge, seu antigo namorado.

Seguiu-se o inevitavel idyllio quando se reconheceram... Mas uma visinha de tia Emilia, que viu a scena, escandalisou-se e começou a espalhar que a modista era uma creatura de reputação duvidosa.

Disse isso a tia Emilia e o resultado foi que quando a bôa senhora viu o marido, tio Carlos,, aos abraços e beijos com Helena, ficou ás tontas, escandalisada.

E insinuada pela visinha, tia Emilia, gaguejando de colera, foi obrigada a despedir a "costureira"; porem depois de tudo combinar, com tio Carlos, Helena Boyd, fez á noite, então, sua verdadeira entrada "como princeza" em Millertown.

Foi um successo; houve "gaffes" ás centenas, houve apuros de gente, que nunca se havia mettido em recepções principescas, mas uma cousa ficou apurada: a princeza Helena Boyd amava Jorge, que tinha feito um grande invento e seria, em breve, um homem de fortuna.

E foi por isso, por que dous corações que se amam não se escondem, que tia Emilia ficou contentissima quando soube que sua sobrinha, princeza, ficaria vivendo para sempre em Millertown, por que se casaria com Jorge.

Vencendo o destino

(Continuação da pagina 7).

tes que bastantes soffrimentos lhe, haviam causado, depois de experimentar provações, que, em sua terra natal, apezar de toda a miseria, estivera longe de saber que sabor tinham, Charles foi viver em casa do major Buford, um velho, que sympathisára extremamente com elle, por achal-o muito parecido com um seu filho, que desapparecera de casa e era considerado morto.

E como Charles ignorasse o seu sobrenome, nada ficou esclarecido.

Depois que foi para a companhia do major Buford, Charles tornou-se outro.

Ganhára educação acurada e carinhosa, outras maneiras, outro modo de sêr.

Por isso esquecera o Kentucky, os Turner, Melissa... e estava de namoro com Margaret Dann, filha de um velho amigo de seu pai adoptivo.

Apezar da má vontade da mãi de Margaret, que ambicionava para sua filha um casamento com um nobre, o idyllio continuaria e seria acceito pela familia, se Charles não communicasse ao velho Buford ter-se alistado nas tropas, que iam seguir para as operações da Guerra Civil.

A principio, a noticia encheu de orgulho o velho Buford, para transformar-se em amargura e colera depois.

E' que Charles decidira pertencer ás fileiras dos Conservadores, emquanto a maioria, como todos os do parecer de Buford, era pelos rebeldes.

Em consequencia, Charles foi posto fóra d'aquella casa, mas continuou com seu ideal, mostrou-se valoroso, digno, forte e em breve era commandante de um pelotão encarregado de operar nos campos de Kentucky.

Foi assim que Charles voltou a vêr Melissa, que ainda o tinha em seus sonhos e em seu coração.

Charles, soube então das desgraças que haviam ferido a familia, que o creára e sabendo que Melissa necessitava de protecção, multiplicou-se com sua vontade de heroe e de batalhador.

Depois de muitos dias, durante os quaes Charles e Melissa demonstraram sua mutua dedicação, naquellas horas que foram todas de tragedias para a patria de Lincoln, Charles recebeu uma carta do major, pedindo-lhe perdão pela precipitação com que procedera e communicando-lhe sua alegria de ter verificado ser elle seu legitimo neto.

Mas todas as ambições de Charles se resumiam agora no amor de sua adorada Melissa e foi isso que communicou a seu avô quando foi receber sua benção.

MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DRS Couto, Aloysio, Austregesilo, Wernech, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas, & C.
Rua dos Ourives 88. Rio.

INSTITUTO LUDOVIG

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, locções e perfumarias, ondulações permanentes Marcel, côrte de cabello, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903.

Rua Uruguayana, 39 — sob. Rio. — Tel. C. 3011

DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO - RIO

Moulin Rouge

(Continuação da pagina 13).

sões traduzem sentimentos, que não se escondem.

E assim se foi vencendo aquella noite, em que Parysia contava mais um exito e recebia uma dezena de "corbeilles" agora riquissimas, que enchem seu camarim.

O marquez da Montebello foi o unico que ficou, em meio de todas aquellas flôres, quando os outros se foram. Seu amante? Não. Apenas quem mais concorria para o luxo de Parysia. Elle nem mesmo sabia porque continuava a manter aquelle luxo, quando Parysia tudo lhe negava. Tinha ciumes... Aquella carta, naquella pequena "corbeille"... Quem sabe? Elle a toma sorrateiramente, mas um espelho traiu seu movimento. Parysia levanta-se, sorrindo.

— Essa carta... parece que me é dirigida... não, marquez?

Rasga o envolucro. Fal-o de vagar. Não se interessa. De vagar, tambem, começa sua leitura, para logo devorar as palavras. Muda-se sua expressão. A carta é da filha, essa filha que ella não via ha muitos annos; filha que ella deixára creança, em um pensionato e agora devia estar moça. A pobresinha esperava-a. Estivera alli em uma friza, sem que sua mãi o notasse.

— Que tem? — indagou o marquez, ao notar a mudança que se déra na expressão physionomica da artista. — Posso fazer alguma cousa para servil-a?

— Sim... pode... Deixar-me só, por agora.

E, sósinha, ella grita pela camareira. Quer se apromptar. Um vestido depressa... Esse não, que é muito decotado.

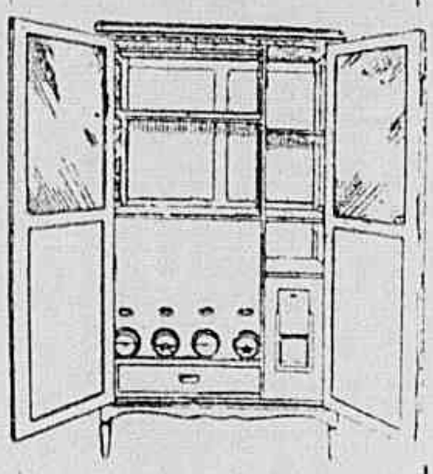
— Hoje vou representar um papel de sogra! — exclama ella a sorrir, emquanto se atavia, com elegancia, sim, mas sem o exaggero das grandes artistas, que dominam os grandes centros, impondo-lhes sua maneira de vestir.

E foi com verdadeira soffreguidão, que correu para fóra, ao encontro da filha e do noivo. Expansões de momento, naturaes entre mãi e filha, que se não viam havia muito. A apresentação do noivo. Seus olhares se cruzam. Parysia nota a insistencia d'aquelle olhar e sua experiencia lhe diz, que ha nelle admiração e talvez alguma cousa mais que isso. Para que negar, se tambem ella sentiu uma vertigem, que a attrahe insensivelmente.

Agora estão num restaurante chic. Dansa-se e bebe-se. Camilla deseja intensamente que seu noivo e sua mãi se sympathisem. Quer que os trez formem uma só pessôa, uma só vontade, uma só felicidade. Quer que os dous se beijem, na demonstração perfeita d'essa unidade... E elles se beijaram; mas nesse beijo ha qualquer cousa, que os faz tremer, como treme quem commette um peccado...

(*Continúa no proximo numero*).

DESPENSA ALEXANDRE



Movel para guardar generos alimenticios.

Casa de Moveis e Tapeçarias.

Martins Junior & C.

RUA ANDRADAS, 51

Teleph. N 6787

Faz um anno que chorava como um menino

COMPLETO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS

Hoje tenho recuperado o pleno vigor do corpo e da mente.

São numerosos nestes tempos os homens cujo systema nervoso tem sido debilitado por diversas causas, principalmente por preoccupações e desgostos tidos.

Em nossas salas de consultas muitos teem comparecido e, tal o estado em que se acham, queixam-se de não poderem supportar a vida por mais tempo fazendo-nos estas declarações chorando como meninos.

Timidez e indecisão, Inhabilidade para concentrar a mente, Temores nervosos, Falta de força de vontade, Debilidade sexual, Insomnia, Irritabilidade

são alguns dos principaes symptomas causados pelo enfraquecimento dos nervos.

GRATIS e sem compromisso indicaremos a todos os enfermos que nos consultem, indicando os symptomas principaes que observam, idade, occupação e o tempo desde que estão padecendo, o methodo que milhares de homens e mulheres teem adoptado, com exito completo, para curar definitivamente os transtornos nervosos que padeciam. Dirigir-se a

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE (C 21)

Caixa postal 2758 -- S. Paulo

A luta dos sexos

(Cont. da pag. 27).

dito cousa alguma. Inteiramente atordoada, como se tivesse desabado sobre ella uma enorme desgraça, Molly Judson volta para o lar, agora cruelmente desfeito.

Então vendo o desespero de sua mãi, sua filha Ruth, armando-se com um revolver, resolve eliminar a terrivel vampiro, que tão atrevidamente se apoderára de seu pai.

Matar, porem, não é tão facil como se pensa; e, ao entrar no apartamento de Maria, Ruth sente-se tão nervosa, que não é difficil a esta desarmal-a.

Ambas discutem acaloradamente, quando entra Windsor, o amante de Maria.

Poucos instantes depois ouve-se novamente a campainha da porta. E' Judson, que chega uma hora mais cedo do que de costume. Ruth e Windsor escondem-se em um aposento contiguo. Mas desconfiado com a longa espera e os rumores, que ouvira, o corrector acaba de enfurecer-se á vista da bengala de Windsor que se encontrava sobre o piano e dirige-se á sala onde estavam sua filha e seu rival.

Este tentava beijal-a no momento em que Judson assoma á porta. Sua indignação é enorme, levando-o a aggredir o elegante "almofadinha".

Ruth aproveitando a opportunidade para dar uma bôa lição a seu pai, finge tomar o partido de Windsor, dizendo nada lhe poderem censurar porque o exemplo viéra de casa.

Windsor consegue finalmente escapar á colera do Sr. Judson e quando este volta ao salão, encontra Marie aos abraços e aos beijos com "seu pequeno" querido.

O velho corrector não podia ter mais duvidas sobre o papel ridiculo a que se prestára durante todo aquelle tempo.

Alguns mezes depois, graças á intervenção dedicada de seus filhos, a paz e a harmonia voltam a reinar como dantes no lar dos Judson.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

Anna Karenine

(Continuação da pagina 25).

Beijava-o, enlaçava-o, humedecia de lagrymas seu rosto e logo após beijar-lhe as mãos, tornava a beijal-o, dizendo-lhe que sempre por todo o sempre, elle seria seu grande amor...

Depois, emquanto Wronsky era victoriado, Anna Karenine, fremente de angustia e tendo no cerebro um remoinho de pensamentos sinistros, aguardava, na estação, a chegada de um trem. E quando a gigantesca machina de ferro se approximou, ella fez o signal da cruz e atirou-se!

Assim Anna Karenine, cujo soffrimento sublimára em seus ultimos dias, buscou o desenlace de sua existencia no holocausto da propria vida, pela felicidade do homem, que fôra seu unico amor.

A saude das estrellas

(Continuação da pagina 14).

ção e o tennis, que, por isso mesmo, são os mais cultivados em Hollywood. A natação é um exercicio tão precioso, que está sendo adoptado obrigatoriamente nos sanatorios dedicados a tratamento da paralysia infantil, pois está demonstrado, que a agua constitue um agente vital, sustentando o corpo sem esforço, e assim permittindo ao pequenino enfermo applicar toda sua energia na actividade dos braços e das pernas sem pensar no peso do corpo.

— E dansar?

Sim. Não riam. Dansar é um excellente exercicio, para conservar a agilidade e a graça nos movimentos, devendo-se, de preferencia, dansar diante do espelho, afim de não adquirir vicios nas attitudes.

NORMA TALMADGE.

PO´DE ARROZ

Lady

E´O MELHOR

E NÃO É O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A'

PERFUMARIA LOPES

RIO - Pça TIRADENTES, 34-36 e 38

RIO - RUA URUGUAYANA, 44

RIO - AV. RIO BRANCO. 134

S. PAULO - R. Stº ANDRÉ, 20

Adeus Rugas!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas propriias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneas e authenticas.

AVISO — *Depois d'esta maravilhosa descoberta innumeros imitadores teem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escriptorio, Central: Rua Wenceslau Braz n. 22 - sob. — Caixa 1379 — S. PAULO.

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. — Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Está á venda o

ALMANACH

9.º ANNO

1929

Em seiscentos

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •